

# BOLETIM MENSAL



Ano 28 – Nº 11

Novembro – 2012



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Aluly Cristiane Silva

Ana Paula Moreira Lemes

Bethania Gomes de Souza

Luana Cristina de Oliveira

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2012. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### Proximidade do Natal impulsiona a inflação em Viçosa

A inflação do mês de novembro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,29%, índice levemente superior ao registrado em outubro (1,26%), conforme Figura 1. Com isso, o acumulado no ano ficou em 10,17% e nos últimos doze meses, em 10,39%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou queda de 5,59% em novembro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (novembro de 2012)	1,29	-5,59
Acumulado no ano	10,17	1,94
Acumulado nos últimos doze meses	10,39	2,42
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a nov/2012)	897,06	259,26

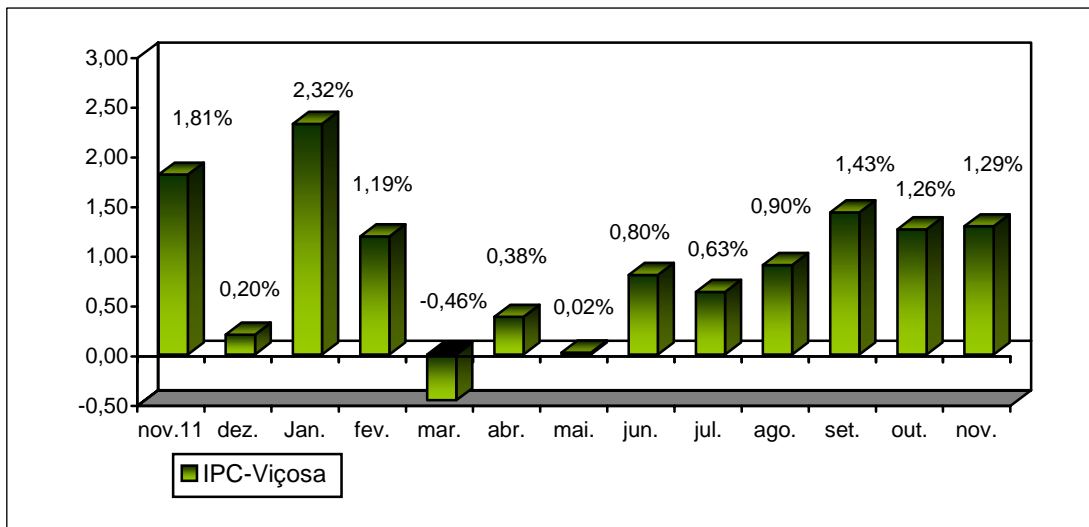
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A proximidade do Natal e a expectativa de recebimento do décimo terceiro salário impulsionaram a inflação em Viçosa no mês de novembro. Essa é uma reação comum nesta época do ano, em que muitos vendedores aproveitam para reajustar os preços de seus produtos.

Os maiores reajustes de preços ocorreram nos produtos dos grupos artigos de residências e vestuário, cujas altas foram de 3,47% e 2,35%, respectivamente. Os aumentos nos preços dos artigos de residência foram influenciados, basicamente, pelas altas nos preços dos eletrodomésticos, que subiram, em média, 3,98%. Merece destaque o aumento de 9% nos preços das televisões.

Já a inflação no grupo vestuário foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nos preços dos calçados (7,42%).

É importante destacar que os aumentos nos preços de tais produtos podem também estar correlacionados ao fato de que os presentes mais procurados para o Natal constam exatamente calçados, vestuário e eletrodomésticos.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Figura 1: Evolução mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses**

### Variações nos preços de alguns alimentos típicos de Natal

A equipe do IPC-Viçosa levantou os preços de produtos alimentícios que são muito consumidos na época de Natal e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2011. Foram avaliados os preços de 35 produtos, agrupados em quatro categorias: carnes e pescados, bebidas, doces, frutas e sobremesas e produtos diversos.

Em média, os produtos ficaram 10,02% mais caros do que no ano passado. Os aumentos de preços ocorreram em todos os grupos, conforme se percebe analisando os dados da Tabela 2.

**Tabela 2: Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2011 a novembro de 2012.**

Produtos	Variação (%)
Carnes e Pescados	7,41
Bebidas	11,96
Doces frutas e sobremesas	5,52
Diversos	15,19
<b>Total</b>	<b>10,02</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A Tabela 3 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados. Para facilitar a visualização, os produtos foram listados em categorias e em ordem decrescente de variação no preço.

Produtos	Unidades	Novembro	Novembro	Varição
		2011	2012	(%)
<b>Carnes e pescados</b>				
Tender	Kg	25,90	37,33	44,13
Presunto	Kg	15,18	18,99	25,10
Bacon fatiado	250g	6,57	7,98	21,46
Peru	Kg	12,20	14,59	19,56
Lombo de porco	Kg	11,30	12,68	12,21
Pernil	Kg	9,56	10,46	9,41
Filé <i>Mignon</i>	Kg	25,02	25,03	0,04
Alcatra	Kg	19,88	19,66	-1,11
Frango inteiro	Kg	4,48	4,41	-1,56
Filé de Merluza	Kg	11,60	11,25	-3,02
Contra-Filé	Kg	19,48	18,82	-3,39
Lagarto	Kg	15,18	14,64	-3,56
Bacalhau	Kg	26,17	24,75	-5,43
Chester	Kg	11,85	10,65	-10,13
<b>Bebidas</b>				
Cerveja	600 ml	2,98	3,75	25,84
Guaraná	2l	3,53	3,90	10,48
Vinho branco	750 ml	11,75	11,70	-0,43
<b>Doces, frutas e sobremesas</b>				
Abacaxi	Unidade	3,65	4,43	21,37
Goiabada	700 g	4,59	5,44	18,52
Doce leite	800 ml	9,11	10,22	12,18
Maça nacional	Kg	3,25	3,56	9,54
Doce de pêssego em calda	450g	5,60	5,43	-3,04
Laranja para suco	Kg	1,65	1,23	-25,45
<b>Diversos</b>				
Castanha do Pará sem casca	150 g	7,17	10,57	47,42
Nozes sem casca	200 g	11,28	15,06	33,51
Ameixa preta sem caroço	250g	3,25	4,12	26,77
Uvas passas brancas	200 g	3,66	4,46	21,86
Biscoito champanhe	500 g	4,88	5,87	20,29
Azeitona verde	200 g	3,66	4,32	18,03
Creme de leite	300g	2,75	3,16	14,91
Ameixa preta com caroço	250 g	2,97	3,2	7,74
Leite condensado	300 g	2,7	2,84	5,19
Castanha de caju	100 g	5,26	5,50	4,56
Maionese	250 g	2,6	2,68	3,08
Panettone	500 g	12,68	12,70	0,16
Leite de coco	200 ml	2,14	2,01	-6,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

No ano passado, a equipe do IPC-Viçosa realizou a mesma pesquisa, na qual também se observou que os preços dos produtos tipicamente consumidos nas festas de fim de ano apresentaram elevação, mantendo a tendência de alta.

Os maiores impactos foram as altas dos preços das carnes industrializadas que no período de novembro de 2011 a novembro de 2012 subiram em média 14,48%. Dentre as carnes industrializadas merecem destaque os aumentos dos preços do tender (44,13%), presunto (25,10%) e bacon (21,46%).

As altas dos preços das carnes são reflexos do aumento no custo da ração decorrente da elevação do preço do milho, aumento das demandas internacionais e doméstica, seca nos pastos e pouco gado confinado disponível. O tradicional peru, carne típica das festas natalinas, atingiu alta média de 19,56% no período analisado, reajuste superior à inflação acumulada nesse mesmo intervalo de tempo (12,39%). De acordo com a pesquisa feita, alimentos como tender, peru e panettone apresentaram variações de preços significativas de um supermercado para o outro. A título de ilustração, observou-se que o um panettone (500g) da mesma marca custar R\$ 9,49 em um supermercado e R\$ 10,90 em outro, ou seja, diferença de 14,86%. Já o tender de marca diferente dentro do mesmo estabelecimento pode ter variação de preço de até 134%.

Uma boa opção para a ceia de Natal são as carnes de aves, pois foram as que apresentaram queda de preços. Em relação ao ano passado, o preço do chester caiu 10,13% e o do frango, 1,56%.

A recomendação para o consumidor, embora antiga, é sempre a mesma: pesquisar antes de comprar. As diferenças de preços entre produtos e locais de compra são significativas. É importante ressaltar que além dos preços, o consumidor deve verificar as condições dos produtos, como validade e conservação.

Dos 35 produtos pesquisados, 22 apresentaram alta de preço, sendo algumas superiores à inflação acumulada no mesmo período, que foi de 12,39%. Apenas 13 produtos tiveram seus preços reduzidos.

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2012

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigo de Residência** (3,47%), influenciada, principalmente, pela alta de preço nos item Eletrodoméstico (3,98%).

O **Grupo Vestuário** apresentou inflação de 2,35%. O maior aumento de preço foi observado no item Calçado e Outros Acessórios (7,42%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou alta de 1,33%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Assistência Médica (4,00%) e Serviços de Laboratório (3,85%).

O **Grupo Alimentação** apresentou elevação média de 1,67%, sendo os maiores aumentos de preços observados nos itens: Bebidas não Alcoólicas (4,28%); Cereais e Oleaginosas (4,28%); Alimentação fora do Domicílio (3,46%); Pães e Massas (2,75%); Conservas e Temperos (1,76%); e Bebidas Alcoólicas (1,99%).

O **Grupo Habitação** registrou aumento de 0,39%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Material de Limpeza (2,09%); e Conservação e Reforma de Casa (0,75%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou deflação de 0,38%. As maiores quedas de preços foram verificadas nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (1,02%); e Combustível e Óleo Lubrificante (0,80%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou queda média de 0,42%. Os maiores recuos de preços ocorreram nos itens Tabacaria (3,59%) e Cabeleireiro e Barbearia (1,29%).

A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro de 2012.

**Tabela 3 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Outubro 2012	Novembro 2012	Acumulado no ano
Alimentação	2,43	1,67	13,71
Vestuário	-0,02	2,35	5,49
Habitação	0,85	0,39	9,19
Artigos de Residência	-1,13	3,47	-0,03
Transporte e Comunicação	0,03	-0,38	2,91
Saúde e C. Pessoais	2,07	1,33	12,97
Educação e D. Pessoais	0,68	-0,42	8,31
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,43</b>	<b>1,29</b>	<b>10,17</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.



**Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de novembro**

<b>Maiores Altas</b>	<b>%</b>
Sapato esporte masculino	25,59
Quiabo	20,39
Mamão	19,81
Inhame	16,34
Chinelo masculino	13,62
Arroz	13,53
Farinha de mandioca	13,03
Guaraná	12,72
Azeitona verde	11,92
Guarda-roupa	11,66
Amaciante de roupas	11,59
Biscoito	11,38
Lápis de cor	11,22
Bermuda jeans	10,55
Amendoim	10,31
Tênis masculino	9,65
Molho macarrão	9,48
Televisão	9,44
Presunto	8,64
Doce de pêssego	8,38
Requeijão cremoso	8,18
Exame de urina	7,69
Maçã	7,55
Milho verde	7,19

<b>Maiores Quedas</b>	<b>%</b>
Tomate	-45,02
Vagem	-41,92
Repolho	-30,77
Pepino	-25,29
Abobrinha	-14,48
Caldo de carne	-12,60
Cebola	-11,65
Camiseta masculina	-11,24
Bucha para lavar louça	-10,98
Travesseiro	-10,34
Pimentão	-10,25
Laranja	-10,22
Batata	-9,91
Algodão	-8,18
Sabonete	-7,77
Chuchu	-7,29
Banana	-6,31
Beterraba	-5,98
File de peixe	-5,78
Cenoura	-5,32
Vinagre	-5,30
Pano de limpeza c/5	-4,96
Feijão de vermelho	-4,14
Ovos de granja	-3,90

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.



## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em novembro, deflação de 5,59%. Dos treze produtos que compõem a cesta básica (Tabela 5), seis apresentaram recuo nos preços. O destaque foi a queda de 45,02 no preço do tomate, cujo preço tem apresentado tendência de redução nos últimos meses. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 622,00 em outubro, gastou 35,14% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em novembro, ele despendeu 33,18% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em novembro, restou ao trabalhador R\$ 415,64 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 77,31 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 72,99 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2012 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2012.**

Produtos	Qtd.	Custo em novembro/ 2012		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,74	2,30	1,94
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,96	3,37	13,73
Banana	7,5 kg	14,48	7,01	-6,31
Batata Inglesa	6,0 kg	12,00	5,82	-9,91
Café	0,6 kg	8,08	3,91	3,70
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	64,80	31,40	1,31
Farinha de trigo	1,5 kg	2,99	1,45	-1,97
Feijão (vermelho)	4,5 kg	17,73	8,59	-4,14
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,95	6,76	0,00
Margarina	0,75 kg	5,72	2,77	-3,54
Óleo de soja	0,75 l	3,12	1,51	0,73
Pão	6,0 kg	38,40	18,61	0,00
Tomate	9,0 kg	13,41	6,50	-45,02
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>206,36</b>	<b>100,00</b>	<b>-5,59</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).